

TRIBUNA



Ano LVII - Nº 448

JULHO 2024

BANCÁRIA



CAMPANHA SALARIAL 2024

EMPREGO, JORNADA DE TRABALHO E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES NA MESA DE NEGOCIAÇÃO



As negociações da Campanha Nacional dos Bancários estão acontecendo com Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Nas três rodadas de negociação, o Comando Nacional dos Bancários cobrou a assinatura da ultratividade do acordo, para que todos os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria sigam válidos até a assinatura do novo acordo, garantia de emprego, redução da jornada de trabalho de cinco dias para quatro dias semanais, reajustes nas verbas das cláusulas de Teletrabalho e Igualdade de Oportunidades e o fim das distorções salariais entre gêneros, além do combate ao preconceito e condições igualitárias nos processos de ascensão dentro dos bancos.

Foram também apresentados dados apontando que os bancos estão reduzindo as contratações formais

por terceirizados, inclusive na área de TI. Entre 2012 e 2022, a categoria bancária saiu de 513 mil pessoas para 433 mil, redução de 16% (79,5 mil). Foram três mil agências fechadas nos últimos cinco anos.

A Fenaban argumentou que as vagas de emprego dependem de crescimento econômico.

A pauta de reivindicações pediu ainda o retorno da homologação nos sindicatos; qualificação e requalificação profissional, sobretudo diante da revolução tecnológica; e indenização adicional em caso de demissão.

A jornada de quatro dias semanais sem redução de salário apareceu como prioridade para 42% dos trabalhadores que responderam à Consulta Nacional dos Bancários de 2024, somente atrás de manutenção de direitos (70%); emprego (49%) e combate ao assédio moral (45%).

Calendário

- 18 e 25/08** SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO: INCLUINDO DISCUSSÕES SOBRE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCDS), NEURODIVERGENTES E COMBATE AOS PROGRAMAS DE METAS ABUSIVAS
- 06 e 13/08** CLÁUSULAS ECONÔMICAS
- 20/08** EM DEFINIÇÃO
- 27/08** EM DEFINIÇÃO

Lucros no 1º Trimestre

BRASESCO	4,21 bilhões	46,3%*
ITAÚ	9,7 bilhões	15,8%
SANTANDER	3,02 bilhões	41,20%
BANCO DO BRASIL	9,3 bilhões	8,8%
CAIXA	2,88 bilhões	49,1%

Referente ao quarto trimestre de 2023

SEMANA DE 4 DIAS, EQUIPARAÇÃO DE REMUNERAÇÃO E RENOVAÇÃO DA ACT EM PAUTA

Começaram também as negociações específicas dos empregados da Caixa. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) apresentou a minuta de reivindicações dos trabalhadores, cobrando que a Caixa designe funções apenas de forma efetiva ou por substituição, sem qualquer tipo de designação por minuto para o cumprimento de tarefas de caixas ou de tesoureiros.

Além disso, os empregados reivindicam a semana de quatro dias, registro de ponto, pagamento de horas-extras e adicionais de remuneração e a manutenção dos direitos para quem cumpre sua função em teletrabalho.

Equiparação de remuneração de colegas que cumprem a mesma

tarefa, mas que, devido a processos de reestruturação, passaram a ter remunerações diferentes; criação de um grupo de trabalho, com duração prevista de seis meses, para fazer a revisão dos atuais Plano de Funções Gratificadas e Plano de Cargos e Salários e a criação de um grupo de trabalho paritário, entre trabalhadores e o banco, para tratar dos parâmetros dos processos seletivos internos e sua transparência também foram reivindicados junto ao banco.

Os trabalhadores querem ainda participar da formulação dos descritivos das funções, que constam nos normativos da Caixa e regem os processos seletivos internos.

Confira as datas das próximas reuniões

JULHO

19 de julho
26 de julho

AGOSTO

7 de agosto
14 de agosto
21 de agosto
28 de agosto

Funcef: Equacionamento deve ser debatido com empregados

A Contraf-CUT, que representa o Sindicato dos Bancários de Niterói e região, acompanhada pela Fenae e pela Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão e dos Beneficiários de Saúde Suplementar de Autogestão (Anapar), se reuniu com a Funcef para debater sobre o equacionamento dos déficits do plano de pensão REG/Replan Saldado.

A reunião ocorreu depois que a Contraf-CUT e a Fenae se recusaram a participar da apresentação de uma proposta de equacionamento que retirava direitos dos participantes dos planos de pensão, que havia sido construída pela Funcef e pela Caixa Econômica Federal sem a participação e sem apresentar previamente nenhum dado às entidades de representação sindical e associativas das empregadas e empregados.

“Deixamos claro para a Funcef que qualquer proposta a ser negociada deverá ser construída em conjunto com a Comis-

são Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, que assessora o Comando Nacional dos Bancários, e amplamente debatida pelas empregadas e empregados, tanto da ativa quanto aposentados”, disse a diretora executiva da Contraf-CUT, Eliana Brasil.

Sem retirar direitos

Os números apresentados pela Funcef durante a reunião confirmam que um pequeno aumento da meta atuarial praticamente zeraria o déficit não equacionado de 2023 do plano REG/Replan Saldado, sem a necessidade de retirada de direitos dos participantes dos planos de pensão da Funcef, como previa a proposta construída pela Funcef e pela Caixa, sem a participação da representação dos participantes dos fundos, que são os verdadeiros donos do patrimônio dos fundos.

“As demonstrações da Funcef apontam que um aumento de 0,35 ponto percentual seria suficiente para que o

resultado de 2023 chegasse ao equilíbrio técnico do plano após os ajustes de precificação. Esse aumento impactaria positivamente em cerca de R\$ 2,7 bilhões no resultado do plano do ano passado”, explicou o diretor de Saúde e Previdência da Fenae, Leonardo Quadros, ao observar que as demonstrações da Funcef confirmam que há caminhos para uma proposta melhor para solucionar o equacionamento. “E essa discussão não pode parar. Ainda precisamos debater o contencioso e outros assuntos relevantes para garantir os direitos dos participantes”, continuou.

A Funcef informou que estuda a proposta de revisão da meta atuarial feita pelas entidades de representação dos trabalhadores, sem deixar de considerar outras variáveis que não comprometam o alcance da meta.

Acesso aos documentos

A representação das empregadas e empregados da Caixa solicitou, mais uma vez, o acesso aos documentos que embasaram os estudos da meta atuarial, inclusive aqueles que permitiram a redução da taxa de juros em 2017.

BANCO DO BRASIL

CASSAÇÃO DE GRATIFICAÇÃO DOS CAIXAS É PERFORMA EM DISCUSSÃO COM DIREÇÃO DO BANCO DO BRASIL

A Justiça do Trabalho decidiu pela cassação da liminar que mantinha o pagamento da gratificação dos caixas do Banco do Brasil. A liminar garantia esse direito salarial para muitos trabalhadores desde fevereiro de 2021, quando foi conquistada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), que representa nacionalmente o Sindicato.

O assunto foi levado à mesa de negociação da Campanha Nacional dos Bancários. A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) reafirmou que não aceitará a redução da gratificação dos caixas, independentemente da decisão do TRT.

O banco se comprometeu a não implementar nenhuma mudança sem debater o assunto em mesa de negociação. Segundo os representantes do BB, nenhuma decisão será tomada antes de receber o acórdão da decisão do TRT.

PERFORMA

O Performa foi colocado em pauta como prioridade e a direção do BB se mostrou disposta a revisar o plano de cargos e salários. Terceirização e concurso para novos agentes comerciais também fizeram parte da pauta.

A direção do banco disse que todos os agentes comerciais já foram convocados, mas restam pessoas a serem chamadas para o concurso de tecnologia.

CASSI

A minuta de reivindicações específica da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) foi entregue, em Brasília, pela Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB).

Entre as reivindicações, destaca-se a ampliação da rede credenciada da Cassi



e das unidades da CliniCassi como principal demanda dos funcionários. Durante o encontro, também foi debatida a importância de reavaliar o custeio da Caixa de Assistência. Essa demanda será levada pela CEBB à mesa específica de negociações com o Banco do Brasil.

OUTROS TEMAS

Além do Performa e gratificação dos caixas, outros assuntos também foram debatidos nas mesas de negociações do BB como a modificação no formato de cálculo do teto de três salários da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), e a situação dos bancos incorporados.

Segundo Fernanda Lopes, coordenadora da CEBB, também foram

destacados pontos como as “metas e o adoecimento dos funcionários, importância de olhar para os caixas e a questão da terceirização.

Calendário

- 19/07** IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
- 26/07** SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO
- 07/08** SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO
- 14/08** CLÁUSULAS ECONÔMICAS

ITAÚ

CONEXÃO SAÚDE: PROGRAMA CONTRADIZ PRÁTICAS DO BANCO

O programa “Conexão Saúde”, lançado recentemente no canal digital do Itaú, apresenta iniciativas voltadas à saúde mental dos trabalhadores. Porém, as práticas do banco contradizem as ações e colaboram com aumento de adoecimentos entre trabalhadores. Lembra aquele ditado, “faça o que eu digo, não faça o que faço”.

Algumas das questões levantadas são o fechamento de agências, sobrecarga de trabalho e assédio moral.

Segundo Luciana Duarte, coordenadora do GT de Saúde, “o uso de ferramentas de pressão, para aumentar cada vez mais o lucro do banco, tem causado adoecimento nos trabalhadores, resultando em estresse, depressão, esgotamento profissional (burnout) e LER/Dort, que têm tomado grandes proporções”.

Luciana disse ainda que nenhum programa aborda o tratamento dos funcionários já adoecidos.



A coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, Valeska Pincovai, disse que o banco tem obrigação de acolher os trabalhadores adoecidos.

“Infelizmente, o que acontece nes-

tes casos é que a maioria deles sente o descaso na hora que mais precisam do banco. O Itaú tem que assumir sua responsabilidade, pois esses trabalhadores adoeceram no local de trabalho”, concluiu a coordenadora.

BRDESCO

SINDICATO PROTESTA CONTRA FECHAMENTO DE AGÊNCIAS DO BRADESCO

O Sindicato dos Bancários de Niterói e Regiões participou das ações pelo Dia Nacional de Luta dos trabalhadores do Bradesco, realizadas em todo o país no início de julho.

Diretores da entidade protestaram contra o fechamento de agências, corte de postos de trabalho e a sobrecarga dos trabalhadores.

A ação também faz parte

da Campanha Nacional dos Bancários 2024, cujo slogan é “A sua luta nos conecta”. As negociações para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) já começaram e os sindicatos estão cobrando dos bancos mais responsabilidade com empregados e clientes.

O Bradesco, apesar do lucro líquido recorrente de R\$



16,3 bilhões em 2023, anunciou mudanças estruturais para os próximos anos, como fechamento de agências fi-

sicas. Do final de 2019 ao final de 2023, o banco fechou 1.783 agências e 703 postos de atendimento bancário.